

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Um sujeito entre a Filosofia e a Psicanálise
<b>Autor</b>	VICTOR HIPOLITO MUGUERZA
<b>Orientador</b>	MARTA REGINA DE LEO D AGORD

**Título: Um *sujeito* entre a Filosofia e a Psicanálise**  
**Nome: Victor Hipolito Mugerza    Orientador: Marta D'Agord**  
**Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

O projeto de pesquisa “Sujeito entre Posição e Lugar” tem por objetivo estudar os fundamentos do conceito de *sujeito*. A presente investigação, como uma etapa desse projeto, pretende seguir um dos caminhos pavimentados ao longo da Tese de Doutorado de Jacques Lacan (1932/1987): aquele que o conduz ao encontro das teorias hegelianas.

Perscrutando a construção da noção de *sujeito* ao longo da obra lacaniana, encontrei postas, já em sua Tese de Doutorado, uma série de questões germinais que apontarão caminhos e desdobramentos para suas teorizações acerca da *intersubjetividade*, na medida em que considera o *meio social* e a *linguagem* na análise da *personalidade*. Ao atribuir importância clínica e etiológica à relação da *personalidade* com os fenômenos *sociais* e de *linguagem*, Lacan promove uma inovação na psiquiatria. À época, as tradições psiquiátricas priorizavam as *determinações orgânicas*, relegando ao segundo plano as manifestações *sociais* e da *fala*. É nesse movimento de crítica à psiquiatria vigente que Lacan aproxima-se da teoria psicanalítica.

Em sua Tese, inaugura-se uma problemática que o acompanhará por toda sua vida e obra: a problemática do *sujeito*. E é em meio aos questionamentos acerca da *constituição* da *personalidade*, sua função e seu funcionamento que Lacan será apresentado à filosofia de Hegel via Seminário de Kojève. Torres (2004) argumenta que é pelo fato de o futuro psicanalista já ter as questões formuladas que seu encontro com o pensamento de Hegel será tão significativo para suas reflexões ulteriores.

A filosofia moderna, de Descartes a Kant, questionava as condições de conhecimento desde a perspectiva do *sujeito cognoscente*. É somente com Hegel que a filosofia começará a refletir sobre as condições de formação (*Bildung*) do próprio *sujeito* - para Hegel, *consciência-de-si* ou *Espírito*. É na conceitualização do filósofo alemão que Lacan encontrará suporte para pensar a sua teoria sobre a *constituição do sujeito psíquico*.

Pretendo, através da análise de artigos e livros que destaquem as influências de Hegel no desenvolvimento do pensamento lacaniano, precisar as nuances dessa relação. Uma incursão na filosofia do autor da *Fenomenologia do Espírito* (Hegel, 1807/2002) far-se-á necessária para melhor compreender o uso que Lacan faz das ideias do filósofo - mais precisamente, da *dialética*. Como um dos primeiros resultados de minha pesquisa, encontrei influências kojève-hegelianas (*dialética do reconhecimento*; “*o desejo é o desejo do Outro*”) nas concepções das teorias do Estádio do Espelho e do Esquemas L e Z. Tenho por objetivo analisar sua presença no desenvolvimento do que virá a ser a estrutura do *sujeito* na obra de Lacan.

**Referências:**

- Hegel, G. (2002). *Fenomenologia do espírito*. Petrópolis, RJ: Vozes. (Obra original publicada em 1807).
- Lacan, J. (1987). *Da Psicose Paranóica em suas Relações com a Personalidade*. Rio de Janeiro: Forense Universitária. (Obra original publicada em 1932).
- Torres, R. (2004). *Lacan e Hegel*. *Psicologia USP*, 15(1/2), 309-320.